

Editorial

Prezados leitores!

É com muita satisfação e alegria que lançamos a Revista Educação v. 33, n. 2, 2008 no mesmo momento em que anunciamos aos nossos leitores que, a partir deste ano de 2008, começamos a circular quadrimestralmente. Gostaríamos de destacar o quanto as publicações da Revista Educação, do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), contribuem para o crescimento e divulgação da área no país, sendo referência de produção científica para graduandos, pós-graduandos e professores da educação básica. Ano após ano temos recebido contribuições de diferentes Estados brasileiros e de países de língua latina e espanhola. No período de tempo no qual a Revista Educação circulou semestralmente, destacamos o trabalho das várias comissões editoriais que sempre tiveram o cuidado de, gradativamente, aprimorar o seu processo de editoração, dando visibilidade qualificada à revista fato que justifica sua avaliação nacional pela Capes.

Neste número da Revista apresentamos uma produção diversificada no campo da educação. O primeiro artigo, **La calidad educativa como configuración del trabajo de los académicos universitarios** é de autoria de César Correa Arias da Universidad de Guadalajara, Jalisco, no México. Neste trabalho, o autor apresenta uma pesquisa, com base em história de vida temática, que tenciona investigar como os professores – investigadores universitários – configuram novas formas sociais da compreensão das realidades educativas no nível da instrução superior no México, por meio do impacto dos dispositivos social, econômico e cultural. Os resultados apresentam problemas diversos para a execução da qualidade educativa, mas principalmente, a falta de participação de professores na construção de seu conceito.

Helen Denise D. Lemos e Helenise Sangoi Antunes assinam o artigo **Alfabetização e Letramento: quais as percepções e práticas das acadêmicas do curso de Pedagogia?** O artigo apresenta algumas análises e resultados relacionados a uma pesquisa de Mestrado que se centralizou no estudo das percepções e práticas de alfabetização de professores em formação inicial, de modo especial, durante a realização do Estágio Supervisionado. Os resultados apontam para a preponderância de conceitos construídos na formação inicial, bem como evidenciam as interações entre a dimensão pessoal e as práticas educativas durante o período de estágio. As autoras destacam que pesquisas que valorizem as perspectivas pessoal e profissional são relevantes por representarem uma dimensão ainda pouco investigada, trazendo respostas para questões nos processos formativos iniciais de alfabetizadoras.

O ensino da metodologia com filmes policiais é o artigo de Marcílio Rocha Ramos. Neste texto, o autor destaca que o desafio de se construir novas metodologias de ensino, através de outros espaços de aprendizagem, se

educação

impõe também para as disciplinas voltadas para a introdução à pesquisa. O artigo discute formas de docência das disciplinas de metodologia nas graduações, relatando uma experiência com a utilização de filmes policiais como referência e sensibilização para as práticas da pesquisa. As atividades foram realizadas como pesquisa-ação e possibilitaram avaliar a fertilidade proporcionada pela experiência do cinema como objeto de *espelhamento* para definição de métodos, tratamento de fontes e aproximação epistemológica com as teorias da metodologia da pesquisa.

A Formação Contínua dos professores de Educação Física da rede pública de ensino é de autoria de Alexandre Paulo Loro, Gilnei Tonetto e Maria Cristina C. Paim. Os autores enfatizam a importância da formação contínua do professor de Educação Física. Para tanto, apresentam um estudo no qual professores de Educação Física relatam seu entendimento a respeito dos processos de formação contínua.

Katya Mitsuko Z. Braghini é a autora do texto, **Democracia industrial: uma discussão sobre o fim do bacharelismo no ensino secundário**. O artigo propõe responder a pergunta: Por que o termo “democracia industrial” resume os motivos que alteraram os padrões de qualidade do ensino secundário nos anos 1950? Constatou-se uma profunda alteração na ideia do que deveria ser uma escola secundária de qualidade e o termo “democracia industrial”. Para este trabalho, foram estudados os artigos sobre o ensino secundário publicados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP).

Educação inclusiva: perspectivas da diferença no grupo de alunos é o artigo de autoria de Luciane Najjar Smeha e Nedio Seminotti. Neste texto, os autores destacam a complexidade que envolve a inserção de alunos, com deficiência, no ensino regular das escolas. Apresentam uma proposta teórica que sustenta a educação inclusiva referendada por pesquisadores e pela legislação vigente no Brasil desde a Constituição de 1988 e ampliam a compreensão do movimento grupal diante do estranho. Segundo eles, esse processo é um passo a mais para elucidar a realidade grupal dentro da proposta inclusiva, culminando em uma revisão literária que esboça o movimento da diferença nas relações interpessoais.

O sétimo artigo intitula-se **Trabalho educativo e racionalidade: contraposições na modernidade** e é de autoria de Maristela da Silva Souza. Nesse texto é estabelecido um diálogo contrapondo três perspectivas teóricas – Materialismo Histórico e Dialético, Teoria Crítica e Pós-Modernidade – que trazem em seus pressupostos filosóficos diferentes formas de interpretar a realidade e que, sob o crédito ou o descrédito à razão, fundamentam o trato com o conhecimento no contexto do trabalho educativo.

Claudio Luis de Alvarenga Barbosa é o autor do artigo **Perspectiva histórica da pesquisa educacional: do “saber desinteressado” aos estudos**

de representação social. Neste trabalho, apresenta a relação da universidade com as mudanças da sociedade, destacando como a primeira foi se adaptando às demandas sociais, através da integração entre ensino e pesquisa. O autor ainda discorre sobre o que caracteriza uma metodologia qualitativa e, mediante a aparente contradição entre pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa discute, em uma perspectiva histórica, o papel da pesquisa no interior da universidade, avaliando os diferentes debates em torno do que se convencionou chamar de pesquisa educacional. Enfatiza também que as pesquisas que utilizam as representações sociais como perspectiva de estudo consideram que o fenômeno social tem que ser entendido nas suas determinações e transformações dadas pelo sujeito, e por apresentarem um grande potencial dialético, merecem destaque entre as abordagens qualitativas de pesquisa.

Elaine Cristina Scarlatto e Marilda da Silva assinam o artigo **A educação complementar em Araraquara-SP: uma oportunidade de reestruturação do *habitus* para as classes populares.** Neste, apresentam e avaliam a importância do Centro de Educação Complementar Piaquara, situado em Araraquara-SP, que atende crianças entre 7 a 14 anos de idade e propõe a elas a aquisição da alta cultura. Com base na noção de *habitus* de Pierre Bourdieu, entendem que o Centro de Educação Complementar, por meio de suas práticas culturais, tem propiciado a seus alunos um “aumento” de *capital cultural*, desencadeando uma reestruturação em seu *habitus* primário. As autoras concluem que a instituição tem propósitos adequados à educação de crianças, sobretudo as de classes populares.

Finalizamos este número ressaltando, mais uma vez, o crescimento de nossa produção. Convidamos a todos para a leitura de mais esta publicação e continuem acessando nosso site: <<http://www.ufsm.br/ce/revista>>. A partir de 2008 nova versão on-line no site: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacao>>.

Cláudia Ribeiro Bellochio
Presidente da Comissão Editorial